Ano 62.º—Numero 6:299—Quartafeira, 24 de Setembro de 1913

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.

Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIMATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A PONTE SOBE O TEJO

A arrojada e patriotica ideia do distinto engenheiro, sr. Miguel Páis, vái ter agora a sua plena execução.

O *Diario-do-governo* publicou o decréto de nomeação duma comissão para estudar o assunto e brevemente serão iniciados os trabalhos. A iniciativa individual é, infelismente, ainda uma simples aspiração neste paiz, mas a do governo da Republica supre bem esta falta.

Lisboa é já hoje uma das primeiras capitais do mundo pela sua vastidão e população. Toda a atividade comercial do paiz ali se encontra concentrada e o seu porto constitue um império de primeira ordem na escala dos transatlanticos para a Africa, para o Levante e para a America, ligando rapidamente os portos do norte da Europa com os do Indico e do Pacifico.

A proxima abertura do canal de Panamá, encurtando o trajéto dos portos do Atlantico e do Mediterraneo ao Japão e á China (via America), ou mesmo á Nova-Zelandia e Australia em cêrca de 8:000 milhas, vem dar um extraordinario impulso ao desenvolvimento do porto de Lisboa, que será de futuro o primeiro porto do Atlantico, no litoral europeu, como New-Iork o é no litoral americano, e Londres e Amsterdam no mar do Norte. A transformação vái ser assombrosa reflétindo-se bem vantajosamente na economia da Republica.

A construção da ponte sobre o Tejo, ligando Lisboa a Almada, ou a qualquer outro ponto da outra banda, será num futuro proximo o seu desdobramento, e as povoações da margem sul da linda e vastissima baia, tendem a desaparecer absorvidas pela gigantesca capital.

O Tejo não será mais que um futuro lago da grande cidade. Esuário vasto onde podem manobrar á vontade todas as esquadras do mundo, passará por de sobre as suas ondas o volitar espantoso de uma Civilisação que se espande e virifica ao contáto da Sciencia, dum Progresso que se desenvolve e cada vês mais se intensifica ao contáto do Trabalho metodisado e excelentemente orientado por um regimen de Liberdade e de Justiça.

A vastissima região do sul do paiz, constituida pelo Alentejo, a parte meridional do distrito de Lisboa e o Algarve, vai receber um consideravel impulso e as constantes permutas de generos agricolas, ativáda pela rapidez e comodidade dos transportes, reflétir-se-ha duma forma brilhante na economia do paiz.

A Republica, desanuviada a sua situação economica e financeira, começa a fomentar a riqueza nacional.

As novas necessidades que a Civilisação e o Progresso vão incessantemente creando, hão de sêr fecundadas pelo Trabalho e, á proporção que tudo isto se fôr normalisando sob a inteligentissima e patriotica direcção do primeiro estadista da contemporanea geração democratica, os empreendimentos devidos á iniciativa individual hão de surgir tambem e o capital até hoje retraído por uma prudencia, que ha todo o direito de se considerar excessiva, girará intensamente levando a tôda a parte a Vida duma grande e heroica nação, que renasce para as lutas da Liberdade e da Sciencia, para o movimento de expansão de ideas modernas, sob a égide da Republica.

Está ainda tudo por fazer, porquanto durante os 80 anos do periodo constitucional, o cerebro da raça portuguêsa esteve lethalmente anésiádo pelo venêno da corrução constitucional, á sombra mortifera duma monarquia falida, dum regime condenado pela Logica e pela Rasão.

Durante este longo periodo nada se fês, nada se pôde produzir. Foi a indolencia do *lazzaroni* deitado ao sol da burocracia, que tão providencialmente veio substituir o classico caldo á porta dos conventos. Tudo se subverteu no lodaçal do vicio e da orgia, e a lama inféta da infamia do regime transato abastardou o carater do povo português.

Mas com o triunfo da Revolução de Outubro de 1910 tudo mudou, e a opinião publica começa felizmente a compreender o alcance social e economico da grandiosa concépção de Miguel Páis, o genuino patriota, o português d'alma e coração, o genial engenheiro que no tempo da monarquia foi considerado um doido pelos imbecis, pelos estupidos e corrutos salafrarios do subvertido regime.

A Republica, premiando o patriotismo dos grandes homens, demonstra ao mundo culto, que é um regimen de Liberdade e Progresso, honrando a sua divisa: «Ordem e Trabalho.»

Fazenda Junior.

Instrução primaria

O *Diario-do-governo* publicou ante-hontem um decreto regulando a nomeação dos professores interinos para as escolas de instrução primaria.

De 15 a 31 de agosto de cada ano os individuos habilitados para o exercicio do magisterio primario e que queiram a regencia interina nas escolas oficiaes, apresentarão na inspeção do circulo escolar da área em que residam, a sua declaração em papel selado com os diplomas ou certidão de habilitação e a indicação dos concelhos onde desejam servir.

O inspetor organisará a lista dos candidatos, e á medida que se tornem necessarias as interinidades, as camaras municipais farão as nomeações pela ordem da classificação.

MINISTRO DA JUSTIÇA

Não é exato que o sr. ministro da justiça concorra a qualquer cadeira da faculdade de direito, de Lisboa.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Laura Augusta Regala de Mendonça, D. Graziela Serrão, D. Mercedes Ferreira da Cunha, D. Noémia Estrela Brandão de Campos, D. Maria d'Almada Rangel de Quadros e Saldanha (Tavarede), a menina Conceição Pinto de Miranda; e o sr. Artur Ravara.

Amanhã, as sr.as D. Maria da Rocha Neto e D. Maria Emilia Lopes de Almeida.

Alem, os srs. Virgilio d'Abreu, dr. Antonio de Padua, Eduardo Augusto Vieira.

TERMAS E PRAIAS:

Estiveram de visita no Farol as sr.as D. Emilia da Cunha Pereira de Vilhena, suas filhas, D. Maria do Amparo e D. Emilia da Cunha Pereira de Vilhena, D. Amelia Santiago, D. Felicidade de Melicio, D. Margarida Lopes, D. Maria Guilhermina Martins e os srs. Antonio da Cunha Pereira, Nuno Alvarenga, Livio Salgueiro, Afonso Melo, Francisco da Encarnação, José de Pinho, Cação Gaspar, Aurelio Costa, Antonio e Jaime Coelho, Augusto Cesar da Costa Goes, esposa e filhos, Adriano Leandro, José Lebre de Magalhães, Lourelio Regala e esposa, D. Julia Betencourt, dr. Fernando Ruela Candido, Benjamim Camossa, Armando Ferreira da Costa, Aurelio Napoles, Reinaldo Quintanilha Mendonça, tenente Arnaldo Pissarro, tenente Flausirio Correia Torres, alferes Iberico Nogueira, alferes Pimentel, tenente Romão, tenente-coronel J. Oliveira Valente, major Alberto Deslandes, José Maria Barbosa, Sebastião Lima, Elias Gamelas, D. Inez Pessôa e seus filhos, padre Lourenço da Silva Salgueiro e sobrinhas, dr. Tavares de Castro e seus irmãos, Joaquim Soares e seus sobrinhos, dr. Carlos Barbosa, Manuel Maria Amador, Luiz Antonio, esposa e filha, dr. Brito Aranha, Silverio de Magalhães e esposa, José Cardoso, Manuel Prat e Luiz Morais.

◆ Estão no Farol as sr.as D. Elvira Pais dos Santos, ilustrada professora, e a sr.a Elisa Taborda, prendada filha do sr. Anselmo Maria da Silva.

◆ Segue hoje para ali o sr. dr. Joaquim de Melo Freitas.

◆ Com seu neto, sr. Augusto Machado, chegou ao Forte a sr.a D. Maria Maxima Machado, mãe dos nossos amigos, srs. João de Morais Machado e tenente Antonio Machado.

◆ Em goso de licença segue amanhã para o Corvo, com sua familia, o sr. José d'Oliveira Lopes.

VISITAS

De visita á familia Lopes tem estado em Aveiro o sr. Adriano Leandro, empregado da casa comercial do nosso patricio, sr. José Lopes, em Benguela.

◆ Tambem se encontra nesta cidade, de visita a sua irmã, a sr. D. Julia Betencourt, viuva do antigo tesoureiro pagador de obras publicas em Santarem, sr. Camilo Betencourt.

REGRESSOS:

Do Rio Grande do Sul chegou ao Crasto, o sr. Joaquim Simões de Souza.

◆ A' sua casa da Pontarrenha, chegou, vindo do Pará, o sr. Joaquim Ribeiro dos Santos.

◆ Tambem chegou do Rio de Janeiro o sr. Manuel Marques Pereira.

◆ Com sua familia já se encontra em Agueda o sr. Manuel de Souza Carneiro, vice-presidente da camara daquele concelho.

ENFERMOS:

Está gravemente enferma a sr.a D. Margarida Alegre, esposa do deputado nosso presado amigo, sr. dr. Manuel Alegre. A's melhoras que sentira ultimamente, sucedeu uma recaída a que se seguiu um violento ataque de paralisia, que a prostrou e mantem em estado deveras grave.

Sentindo o facto, que profundamente magôa o marido extremoso, fazemos votos pelas melhoras da ilustre enferma.

◆ Está quasi restabelecida a menina Maria Alice, galante filha do sr. Henrique Rodrigues da Costa.

◆ Tem estado doente, com uma pneumonia, o sr. Julio de Souza Maia, zeloso empregado das «Oficinas tipograficas do *Campeão*».

Vai melhorando, com o que nos congratulamos.

◆ Continua sentindo melhoras o sr. dr. José Rodrigues Soares, que, como dissémos, deu ha dias uma quéda de que lhe resultou uma entorce no pé esquerdo.

Centro-republicano de Angeja

Conforme se havia anunciado, inaugurou-se, em Angeja, o *Centro-escolar-republicano-democratico*.

Foi uma brilhante festa, a que assistiram pessoas de graduação politica e o que muito sentimos não poder ter comparecido.

Por creanças pobres foram distribuidos vestuarios e servido um *lunch*, havendo uma *kermesse*, cujo produto reverteu em favor dos indigentes

Saudamos com satisfação os nossos camaradas politicos daquela localidade.

DA BARRA

Recortes

V

Os banhistas da Torreira vizitaram-nos na segunda-feira ultima.

Foi uma saudação sincera e crente á nossa linda praia, esse passeio na ria.

Vieram observar novos horizontes, panoramas diferentes, vêr mais de perto o farol, que lhes envia todas as noites os seus fachos de luz.

O dia foi magnifico e duma serenidade notavel.

Eu vi banhistas de formas meigas e olhar suave, lindos labios, que entusiasmam almas.

Vestidos leves, diafanos, mostrando a elegancia de mulheres esculturaes, que deixaram uma saudade, o agitar de lenços muito ao longe, onde o nosso olhar quasi não vê.

Comparei toda a esperteza, a vida, o gargalhar dessa onda de ouro que nos vizitou, o gesto, a graça dessas mulheres, e não vi nenhuma mais bela e subtil do que Ela.

Personifica o encanto, a simplicidade

De lindos olhos talhados em amendoa, de expressão simpatica, oferece a todos a caricia dum sorriso.

Dezeseis anos.

Idade das fantazias, idade aurea do nosso Jardim dos Sonhos.

Tempo em que tudo é uma canção feliz, um adormecer deseudado da alma!...

Mulher que perturba, e agita o sangue, e o torna em fogo.

Esqueçamos loucuras, olvidemos creancices que por um momento nos incendiaram o cerebro.

Foi-se embora o Vasco.

E' com tristeza acentuada que o escrevo.

Bom rapaz, belissimo amigo, tem aqui uma aureola de simpatia.

Privou-nos da sua companhia desejada, da alegria comunicativa que lhe envolve a alma.

E' um adeus muito sentido, muito saudoso que daqui envio ao seu espirito voluvel, á sua formação leve, vaporosa, ao seu genio irrequieto.

Setembro esvae-se.

Vae morrer a linda quadra da praia, a mais aprazivel do ano.

Muita esperança se vaporizará com a mesma facilidad com que nasceu, e muita alma beberá a nostalgia do que passou feliz.

Flores delicadas que se pompeiam ao doce clarão dum gesto e se desfolham nos primeiros instantes da ausencia.

O mar é o berço e o tumulo de muita ilusão.

O seu gemido eterno faz-nos poetas.

E sonhamos, e ele mesmo nos faz sentir amôr, viver nesse ceu brilhante, luminoso cheio de vida e orações que se materializam num beijo, num sorriso, numa embriaguez que sobe á alma e se difunde pelo espirito.

A mesma dôr é o prazer, a mesma tortura é o gozo.

E' ele que acalenta os seus primeiros raios, que conta felicidades irreaes, e que depois o despedaça.

Tanta quimera esta vida!...

Setembro de 1913.

Maria Farnetti.

Lei eleitoral

Já estão publicados, na folha oficial, os modelos para servirem nas proximas operações eleitorais, ou seja a declaração e apresentação de candidaturas, nomeação de delegados eleitorais, editais designando o dia das eleições, constituição da mesa, acta da eleição e acta da assembleia de apuramento.

Estes modelos devem ser anexados ao Codigo-eleitoral.

Candidaturas

Estão assentes as seguintes candidaturas, pelo partido republicano democratico:

Porto, Cerveira de Albuquerque e Rodrigo Rodrigues.

Lisboa, Ricardo Covões, Filipe da Mata e Mariano Martins.

Beja, Urbano Rodrigues.

Movimento local

Anotações do passado (1912)—*Dia 24 de setembro.*—Dois pescadores de *linha* colhem em frente á nossa barra grande porção de magnificos robalos, que vinham em perseguição dum cardume de espadim.

Dia 25.—Passa em frente á nossa costa o torpedeiro n.º 1 da marinha de guerra portugueza.

Dia 26.—O mar arroja á praia, na Vagueira, o cadaver do infeliz pescador da Gafanha que foi vitima do embate recebido pelo barco da empreza *Mossa Senhora da Saude*, na Costa-nova, a 16 deste mez.

◆ Realisa-se no Farol uma brilhante *matinée-concerto*.

Praias.—Com um magnifico dia, brilhante e sereno, realisou-se na 2.a feira ultima a anunciada excursão da colonia da Torreira ao Farol e Costa-nova.

Eram 12 horas quando uma das lanchas de passagem da Bestida á Torreira começou a sêr vista ao longe.

Pouco depois aproava a S. Jacinto, onde meteu agua, seguindo para a Barra, onde chegou acompanhada pela banda do *Asilo-escola distrital de Aveiro*, secção *Barbosa de Magalhães*, ali a banhos.

A colonia do Farol estava no Forte, aguardando os excursionistas, que eram em numero aproximado a cem, e fizeram o trasbordo em dois grandes barcos saleiros.

Ao som do hino nacional, toda aquela enorme multidão se encaminhou para o Farol, paredão acima, disfrutando o melhor e mais belo panorama da linda estancia balnear.

A Torreira não estava ali toda, mas numa parte consideravel da sua alegre e distinta população balnear.

A' sua chegada ao Farol, foram queimados muitos foguetes, dando a peça que o sr. Luiz Cunha ali tem as salvas do estilo.

A colonia da Torreira, composta de muitas e gentis senhoras que ao Farol foram levar, naquele dia, a comunicativa alegria dos seus galantes bustos e dos seus atraentes sorrisos, foi recebida na Assembleia, onde lhe faram dadas as boas-vindas.

Agradeceu-as o sr. dr. Carlos Barbosa, que, num curto e primoroso discurso, se referiu ao Farol com as mais lisongeiras palavras de louvor.

Dançou-se em seguida, partindo depois os excursionistas para a Costa-nova, onde passaram o resto da tarde.

Pelas 17 horas fêz-se o regresso á barra, pela estrada marginal á ria, que muitos dos nossos hospedes ainda não haviam visto e que bem os impressionou pelos seus encantos.

O embarque na lancha seguiu-se ás afetuosas despedidas dos visitantes. No Castelo do Forte, pela ponte das «Portas de agua» até ao começo do molhe, estendia-se uma multidão que acenava com lenços para os que partiam. Muitas saudações amigas se soltaram duma outra parte: vivas á Torreira, ao Farol, ás senhoras, etc., etc.

Era perto das 18 horas quando a lancha que os transportava deixou de avistar-se, numa caprichosa curva da nossa formosa ria.

No Farol deixou e colonia da Torreira a mais grata impressão. O tempo é que foi curto, passando de carreira.

Por este ano não haverá tempo de pagar a honrosa visita. Essa divida, porem, não ficará em aberto.

A colonia da Torreira é constituida por familias as mais consideradas dos visinhos concelhos de Estarreja, Anadia, Agueda, Albergaria, etc., etc.

◆ A reunião que estava para realisar-se naquela tarde a fim de resolver sobre a maneira de levar a efeito a construção de uma nova casa para Assembleia, no Farol, ficou transferida para amanhã.

O espinhel.—Uma linha de anzoes posta ha dias por dois pescadores da Murtoza ao longo

do molhe da nossa barra, tirou dum lanço 118 robalos, dos quais alguns lhe renderam a 50$.

Serviço telegráfico.—A Covilhã e Castelo Branco passaram a desempenhar o horario até ás 21 horas e meia, 9,30 da noite.

A partir de 1 de outubro proximo, a taxa por palavra dos telegramas para o Brazil, dirigidos ás estações da primeira região do Amazonas, fica reduzida a trinta centimos de franco ou 980 reis, e de sessenta centimos a segunda zona ou 1$220 reis.

Praça de touros.—Passa já de 1:700$ a subscrição para a montagem duma praça de touros em Aveiro.

Movimento maritimo. — Com carregamento de sal, a que viera, saiu já da nossa barra, com destino á Ilha, o lugre *Serrão*, posto fóra pelo rebocador *Vitoria*, do Porto.

Teve uma explendida saida, com brisa de feição, á qual largou, desde o espraiado, todos os seus panos.

Na mesma tarde entrou a chalupa *Atlantico*, e no dia imediato saiu uma laita ancorada ha dias no nosso porto tambem.

As vindimas.—Vai por todo o nosso concelho uma grande azafama com as vindimas. O tempo corre-lhes agora de feição.

A produção é boa e superior áquela com que se contava.

Marinha de guerra.—Esteve ante-hontem em frente á nossa barra, seguindo depois em marcha acelerada para o sul, o vaso de guerra portuguez, *Almirante Candido dos Reis*.

Hoje entraram no nosso porto os torpedeiros n.os 2 e 3, que fizeram bem a travessia, apezar da manhã agreste que tem estado.

Em torno das escolas.—Foi solicitado do ministerio do fomento se mande proceder ás reparações de que carece o edificio da escola central desta cidade.

A emigração.—O governo civil de Aveiro concedeu na semana finda em 10 de maio do corrente ano 114 passaportes a emigrantes que, acompanhados de 17 pessoas de familia, se destinaram ao Brazil:

Naturalidades: Anadia 13, Arouca, 10; Agueda, 14; Estarreja, 8; Feira, 10, Castelo de Paiva, 1; Ilhavo, 7; Ovar, 13; Vagos, 8; Macieira de Cambra Mealhada, 9; Oliveira de Azemeis, 9; Aveiro, 4; Oliveira do Bairro, 1; Espinho, 1; Albergaria-a-velha, 1; Sever do Vouga, 1.

Profissões: domesticos, 9; lavradores, 25, jornaleiros, 24; agricultores, 5; empregados no comercio, 5 negociantes, 5, serralheiros, 2; estudante, 1; tanoeiros, 2; barqueiro, 1; proprietarios, 7; chaufeur, 1; cantoneiro, 1, serviçais, 5; carpinteiros, 4; pedreiros, 3; padeiro, 1; agricultores, 2; ferro viario, 1; alfaiates, 2; escrevente, 1; trolha, 1; maritimos, 2; semprofissão, 4.

Edades: até aos 14 anos, 12; de 15 aos 20, 8; dos 21 aos 40, 82 e com mais de 40, 12.

Sabiam ler e escrever 81 sendo 33 analfabetos.

Excursão.—Informam-nos de Anadia que se acham cobertas de assinaturas as inscrições para uma excursão que o *Gentro-recreativo popular* promove para o dia 28 do corrente a Ilhavo, Costa-nova, Farol, e Aveiro.

A partida será ás 5 horas da manhã, com destino a Ilhavo, onde almoçarão; findo o almoço, visitarão o *Club de Ilhavo*, seguindo depois para a Costa-nova, onde lhes será servido o jantar, e depois para o Farol e Aveiro, regressando no comboio correio.

Em torno do distrito.—Ao sr. José de Bastos, que andava á caça numa sua propriedade da Boavista, Agueda, ao desfechar o tiro, sucedeu rebentar a espingarda deixando-lhe a mão direita quasi esfacelada, e um grande ferimento na parte esquerda da face.

Na freguezia de Pindelo andavam dois homens a abrir um poço, quando um deles, ao descer por uma corda, perdeu o equilibio e caiu.

Quando o retiraram era já cadaver.

Obras publicas.—A camara municipal de Macieira de Cambra pediu se mande estudar o projeto duma estrada que, partindo da séde do concelho, se dirija á estrada n.º 40, nas imediações da Farrapa, estrada que será feita a expensas de particulares.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamos o *Vinho nutritiro de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

Nos campos e nas eiras

As sementes de trigo

Uma escolha favoravel do terreno para a cultura do trigo, a preparação cuidadosa desse terreno para receber as sementes, o desenvolvimento da fecundidade com a aplicação de adubos jodiciosamente escolhidos, a utilisação de variedades de trigo que melhor se adaptem á natureza do solo e ao clima, tudo isto não constitue os unicos fatores que influem na abundancia da futura colheita. Tem igualmente importancia consideravel as condições em que as sementes são confiadas á terra.

Em primeiro logar, é necessario que as sementeiras se efetuem quando a germinação dos grãos tenha mais probabilidade de se realisar. Após minuciosas observações reconheceu-se que a germinação do trigo exige pelo menos uma temperatura de seis graus centigrados. Convem, portanto, proceder ás sementeiras antes que as neves do inverno tornem o solo demasiado frio, isto é, em meados do outono, ou então depois que passe a estação fria, afim de que não fique comprometida a germinação do grão. No nosso clima meriodional é certo que se podem prolongar as sementeiras; mas nem sempre fiar na doçura dos invernos que, ás vezes, se apresentam de má catadura, destruindo em momentos o aturado trabalho de dias.

A sementeira na primeira quinzena de outubro tem razão de ser. Nessa epoca o grão encontra na terra o calor necessario para a sua germinação e além disso, a tenra planta, que provem da germinação, tem tempo de adquirir a força suficiente para resistir aos rigores do inverno. Em geral é devido a uma resistencia insuficiente que os trigos tardiamente semeados são castigados pelos frios do inverno, pelas geadas, salvo nas regiões em que o clima é mais clemente.

Convém, portanto, saber semear a tempo, nem demasiado tarde, nem cedo demais. O meio termo é mais vantajoso sempre.

Por outro lado temos a considerar um fator importantissimo na questão de sementes. Estas teem de ser cuidadosamente joeiradas, e alem disso sulfatadas ou formoladas, para se evitarem as molestias critogamicas como a «alforra» que este ano, tantos estragos fez entre nós, reduzindo imenso a colheita que, ao principio, se afigurava abundante, a ponto de se crêr em um ano cerealifero que nos libertaria da pesada contribuição, que somos obrigados a pagar todos os anos ao estrangeiro para não nos faltar o pão de cada dia.

Ha muito que se acha estabelecido e comprovado o grande resultado que se tira em aplicar o sulfato de cobre ou o formol ás sementes de trigo que se teem de confiar á terra. E' uma operação por assim dizer imprescindivel. Com essa operação as molestias critogamicas são combatidas desde a germinação da planta, obtendo esta propriedades de resistencia muito notaveis.

(Continua).

NOVIDADES SCIENTIFICAS

Estação de telegrafia sem fios

Vae começar brevemente a construção de uma poderosa estação de telegrafia sem fios, em Cairaieto, que será conhecida por «Darieu Radio Station».

A potencia a empregar será a mesma da estação de Arlington, perto de Washington, mas as tres torres de suportes da antena, terão 180 metros de altura, emquanto que nas de Arlington apenas uma atinge estas dimensões, as outras duas não excedendo 135 metros.

O alcance, tanto da recéção, como da transmissão, será de 3:000 milhas, o que permitirá efetuar comunicações com as estações de Arlington, S. Francisco, Valdivia, 420 milhas ao sul de Valparaiso, no Pacifico e Buenos Ayres no Atlantico, assim como atingir qualquer navio na costa leste dos Estados-Unidos, e até mesmo a nossa colonia de Cabo Verde. Os aparelhos usados para a transmissão serão do sistema Poulsen.

Explosão de minas

Um engenheiro italiano acaba de descobrir um processo para fazer explodir minas submarinas, a distancia, por meio das ondas hertzianas. O major Ferrié, diretor do posto de telegrafia sem fios da Torre Eifel, declara ter assistido a uma experiencia em que foi possivel efetuar a detonação dos engenhos explosivos a 15 milhas de distancia. No entanto, apezar da grande importancia de tal invenção, lavra uma certa incredulidade, nos meios scientificos, sobre a excelencia dos resultados obtidos.

Construção rapida duma ponte

Em 14 de junho do corrente ano ardeu a ponte de Newark Bay, pertencente á Companhia dos Caminhos de Ferro da Pensylvania e Lhigh Valley, com 1700 metros de comprimento e contendo duas vias. A reconstrução da ponte foi decidida quando ainda não estava completamente extinto o incendio. E as duas companhias, atacando simultaneamente a construção, encarregando-se cada uma da sua via, conseguiram leval-a a efeito em 12 dias, empregando no trabalho 1500 homens e o correspondente material.

Mesmo na America considera-se esta construção como um «record».

Um curioso hidroplano

Causaram grande sensação as experiencias feitas no Sena, em Triel, com um novo hidroplano pertencente a M Paul Trisandier e construido pelo conde de Lambert. A embarcação, que muito se assemelha a uma jangada, é movida por um motor a gazolina de 160 cavalos, cuja potencia é transmitida a uma helice trabalhando no ar.

A velocidade atingida foi de 85 kilometros por hora; e durante a marcha os cinco ligeiros flutuadores, que sustentam o ligeiro convez, e com ele constituem o casco, saíam completamente fora d'agua, o aparelho deslisando á superficie como se em vez de navegar realisasse um vôo rasteiro sobre o rio.

O comprimento do casco é aproximadamente de 7 metros.

Estabilidade automatica dos aeroplanos

Jules Flix voou ha pouco tempo, de East-Church a Boulogne, num aeroplano auto-estabilisador, de Denes. O aviador declara que o problema da estabilidade automatica está completamente resolvido, e que essa maquina em que voou apenas carece que lhe deem direção, estando certo que num proximo futuro só este tipo de aeroplanos virá a ser usado.

A nova maquina é em forma de V e não tem cauda

Perdas da Companhia Zeppelin

No relatorio anual de contas, da Companhia construtora dos dirigiveis Zeppelin, acusa-se um prejuizo de 375.000 escudos, ou seja metade do capital empregado. Tomando em consideração os auxilios que o governo alemão tem prestado, e o aumento consideravel no preço dos dirigiveis, tal perda afigura-se excessiva. O caso porem, explica-se, até certo ponto, pelo custo sempre elevado das experiencias, que teem sido necessarias, e pela impossibilidade de que até agora tem havido de se fixar um tipo de dirigivel que possa ser reproduzido em todos os detalhes.

Estações francezas de aeroplanos

Acaba de construir-se a primeira das estações de aeroplanos militares, a que foram destinados os fundos de uma subscrição nacional em França. Esta estação, situada em Evreux, é a primeira da série de 53 que em outubro proximo estarão concluidas e espalhadas por todo o territorio da Republica e compõe-se de um hangar modelo, tendo como anexos uma oficina de reparações e um posto telefonico. Afirma-se que dentro de tres mezes não haverá um unico ponto do triangulo, que se estende entre Paris e a fronteira Este, em que um aviador esteja a mais de 25 milhas de distancia de uma bem organisada estação de «aterrissage».

Além disto, as principaes linhas de comunicação aerea entre as grandes cidades como Paris e Marselha terão pontos semelhantes, colocados a curtas distancias

A eletricidade nos automoveis

Acaba de ser resolvido satisfatoriamente o problema da aplicação de eletricidade á mudança das engrenagens, correspondentes ás varias velocidades, em automoveis, o que até agora se fazia por meio das bem conhecidas alavancas.

A disposição ultimamente imaginada é muito simples e consta de uma série de seis eletro-imans, instalados na caixa das engrenagens, cada um deles tendo por missão levar uma das engrenagens á posição necessaria de funcionamento. A corrente para os eletroimans é fornecida pelos acumuladores que o carro ordinariamente transporta, e a sua aplicação é dirigida por intermedio de seis pequenos botões, que o «chaufeur» tem ao alcance da mão. Cada um desses botões corresponde a uma das quatro velocidades, á inversão da marcha e á colocação no ponto neutro. Assim, pois, todo o trabalho do «chaufeur», para efetuar qualquer das operações que hoje realisa com a manobra incomoda das alavancas, passará a fazer-se pela simples pressão de um dedo no botão correspondente. Nesta engenhosa e simples disposição eletrica, as coisas estão arranjadas por fórma que qualquer dos botões, uma vez premido, ficará na sua nova posição, até que um dos outros sofra egual operação, sendo então liberto automaticamente. Desta maneira, nunca poderá dar-se o inconveniente de se meter uma engrenagem emquanto a outra não estiver desengrenada.

Signaes de Relampagos nos caminhos de ferro

Os machinistas dos comboios expressos teem por vezes grandes dificuldades em reconhecer os signaes luminosos das vias, quando se aproximam de estações de certa importancia, onde a aglomeração de luzes estabelece uma certa confusão, nem sempre

---

SERÕES

(146)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

XIII

Cruzam-se os anonimos

Onze já!? Como o tempo passa! E minha irmã que está minha esper.

— Em casa do general? perguntou Mendes com interesse.

— Sim.

— Pois então, não perca um minuto, vá busca-la, porque desconfio que Clotilde tem que dizer-lhe.

— A respeito de Samuel?

— Que não aparece, e cuja desaparição me tem inquieto.

— E Daniel?

— Eu fico ao lado dele até que o senhor volte. Julgo que esta noite fica o duque de S. Placido, que disse vir depois da Opera.

— Tardarei o menos possivel. Até já.

— Ah! queira Deus que nos traga boas novas.

Julio chegou a casa do general; o porteiro, vendo-o entrar, cumprimentou-o como amigo da casa.

Quendo chegou ao primeiro andar e perguntou por sua irmã, disse-lhe o creado:

— A menina Branca retirou-se hoje muito cedo

Isto contrariou Julio, porque, não estando já sua irmã com Clotilde, não podia ele ver a filha do general: ia já a retirar-se, quando ouviu uma voz feminina que lhe disse:

— Boas noites, sr. Julio Vem saber da saude da menina Clotilde? Esté um pouco incomodada, e encarregou-me de lhe dar esta carta para a menina Branca, se o senhor viesse.

Era Rosa, a creada de Clotilde que assim falava, e Julio compreendeu logo que tudo aquilo respirava ainda mistério.

— Queira dizer-lhe, respondeu Julio. que vim da parte de minha irmã saber da sua saude e que Branca terá imenso prazer em vê-la restabelecida.

Rosa entregou a carta a Julio, piscando-lhe o olho.

— Logo lhe direi, quando a menina me chamar, respondeu ela. E como vai o seu amigo, continua melhor?

— Em via de restabelecimento; do que se precisa agora é de paciencia.

Julio saíu, Rosa entrou para os aposentos de sua ama, e o creado, que ouvira todo o dialogo anterior sem despregar os labios, foi sentar-se em um dos comodos divans, onde tinha por habito dormitar e dizer mal das vidas alheias.

— Estas creadas senhoras falam mais que um barbeiro, disse o homem por entre dentes, trabalham menos que um cão fraldiqueiro e teem mais propinas que um porteiro do Nuncio, e um pobre diabo . .

XIV

Carater de ferro

A marqueza del Radio recebeu seu esposo, do mesmo modo que sempre, isto é, de rosto grave, olhar sereno e gesto altivo.

O general tinha ferido de morte o orgulho indomavel de aquela mulher, e tornara impossivel a reconciliação entre ambos.

— Compreenderá, senhora, dizia o general, que se me atrevi a pedir-lhe uma entrevista a estas horas, é por ser urgente o assunto de que venho tratar.

— A sim o suspeite; respondeu secamente a marqueza; suspeito, porem, tambem, que será mais importante para si do que para mim.

— Tem-me por egoista, replicou o general, não importa; a questão é grave e interessa a sua filha, á senhora e a mim.

— Ha muitos anos que essa pobre creança, a quem sem duvida espera um futuro bem triste, serve de escudo ao general. Emfim, fale, estou disposta a ouvi-lo.

O general suspirou, como quem se resigna a ter paciencia e começou:

— Hoje mais do que nunca, estamos ameaçados de que a sociedade seja orientada da historia que ha tantos anos tratamos de ocultar, e que tão desgraçados nos fez. O dr. Samuel, que eu julgava morto, ou pelo menos impossibilitado de me causar mal, chegou a Madrid resolvido a reclamar os direitos do filho de Angela.

A fronte da marqueza enrugou-se ao ouvir aquele nome.

— Para que diz «o filho de Angela» e não diz «o meu»?

E para que me recorda essa historia, que eu procuro esquecer?

— Porque assim é preciso; porque o dr. Samuel póde descobrir tudo, porque é um homem fatal, protegido sem duvida pelo meu anjo mau, porque possue documentos que pódem perder-me, porque eu, esquecendo-me de tudo, apoderei-me desse homem na intenção de o exterminar, ou obriga-lo a calar-se; e emquanto eu arrosto todos os perigos e me exponho a tanto, ha uma mulher que me espiona, me denuncia e me perde talvez, e é preciso que eu saiba quem é essa mulher.

(Continua)

facilmente removivel num rapido golpe de vista. Com o fim de evitar estes inconvenientes, está sendo oficialmente experimentado na Suecia um sistema de signaes de relampagos, que já estava adotado em linhas particulares desde 1908.

Os aparelhos são simples e economicos. O combustivel empregado e a acetilene dissolvida e armazenada em pequenos acumuladores colocados na base dos suportes das lanternas, a que se adaptam as disposições proprias para produzirem os relampagos da invenção de mr. Gustaf Daleu. A duração dos relampagos, uma vez determinada préviamente, nenhum cuidado mais é preciso dispensar aos aparelhos, além do fornecimento de gazolina, o custo do funcionamento, sendo tão pequeno que na Suecia deixam as lanternas de dia e de noite, porque seria menos economico efetuar as operações de as apagar e acender.

Sciencias e letras

Abençoadas rosas

(Conclusão)

Ora, em uma noite de maio, como se tivesse demorado mais no jardim, subjugado pela esplendida florescencia de todas as roseiras, Guilherme Fragoso sentiu um ruido singular, um fremito de folhas, que o tornou atento e lhe fez pulsar o coração com mais rapidez.

Após longo silencio, durante o qual chegou a crer serem quimericos os seus receios, de novo ouviu outros ruidos supeitos.

Duvidar mais era impossivel. Alguem se tinha introduzido no jardim e tratava de lhe roubar as suas queridas flores.

Ah! Se pudesse apanhar em flagrante delito o bandido que assim vinha pôr mão sacrilega nas rosas da sua devoção!

Guilherme Fragoso dissimulou-se por detraz de um pequeno caramachão. A prudencia impunha-lhe o dever de não abandonar aquele posto de observação, sem primeiro reconhecer quem vinha áquela hora rouba-lo.

De repente, a lua encoberta por uma nuvem apareceu toda rutilante, deixando ver em um canteiro, ao fundo de uma rua, a silhueta de um rapazito de onze anos, calção curto, em mangas de camisa, cabeça núa, tendo o aspeto de um pobresito. Tinha já colhido duas rosas que conservava em uma das mãos, caminhando de canteiro para canteiro e erguendo-se nas pontas dos pés para examinar melhor as flores das roseiras, parecendo agora que nenhuma lhe convinha. De quando em quando fazia um gesto de despeito e impaciencia.

Guilherme Fragoso, não podendo conter-se mais, dirigiu-se pé ante-pé para o sitio onde estava o rapazito, que soltou um grito de terror ao sentir-se agarrado pelo colar da camisa.

— Ah, gritas, meu menino! —exclamou Guilherme. Tens mado de mim? Socega, que eu só venho ajudar-te a fazer a escolha! Que variedade excecional pretendes? Anda dize!

Insensivelmente o velho Fragoso apertou o colar da camisa do rapazito, que começou achorar dizendo:

— Perdão, tio, perdão!

O espanto imobilisou o irritado amador de rosas! Como! aquele garoto que vinha rouba-lo, era seu sobrinho! .·. Seria isso possivel?

Examinando á luz clara do luar o rosto do rapazito, reconheceu um outro rosto infantil de ha muito desvanecido da sua memoria.

— Sim, não ha duvida, realmente pareces te com teu pai, quando ele tinha a mesma idade. Não o felicito, porem, por ter um filho ladrão!

— Não sou nenhum ladrão, tio!—exclamou o rapazito com acento de protesto.

— Está bem, explicarás isso mesmo ao comissario de policia, quando ele te interrogar.

— O tio manda-me prender? Ah! esta noite não!

— Porque?

— Porque o medico disse que o meu papá não passaria desta noite.

— Como! Teu pai está a morrer?

— Sim, tio.

O velho Guilherme Fragoso curvou a cabeça sobre o peito. Em seguida murmurou com acento mais benigno:

— Vai, podes retirar-te... Não te mandarei prender.

Como o sobrinho não se movesse, Guilherme Fragoso repetiu com mais violencta:

— Então ficas aí? Sáe da minha presença, anda!

— E' que—balbuciou—se entrei no jardim do tio, é porque o papá durante o dia não fez mais que delirar, falando no jardim do tio e dizendo: «Ide buscar rosas, meus filhos, ide! Não quero morrer sem as vêr aqui ao meu lado!» Então, quando começou a escurecer, saí de casa, saltei o muro deste jardim e tratei de cumprir o desejo do papá, quando..

Com um gesto expressivo, Guilherme Fragoso interrompeu o sobrinho. Seguidamente, com voz profundamente emocionada, que não procurava mais dissimular, disse:

— Tira as rosas que quizeres, meu filho, tira as que melhor te agradarem. Satisfaz os desejos de teu pai; pela minha parte não me oponho.

E ajudou o sobrinho a colher as melhores rosas do seu jardim, vermelhas, brancas, rubras, salmonadas, amarelas, de pétalas brancas solpicadas de vermelho, aveludadas, de um carmim intenso, palidas como a cera, todas belas, esplendidas de tonalidades e de um perfume delicioso.

O ramo feito por tanta rosa era volumoso e Guilherme Fragoso, depois de o concluir, disse ao sobrinho:

— Partamos, meu filho; conduze-me até junto de teu pai... Assim possamos chegar a tempo.

Chegaram e, o que mais ê, aquelas rosas, com os seus esplendores e perfumes, como que operaram um milagre inesperado: o resurgimento para a vida do homem que parecia estar nas vascas da morte!...

Seria tambem a presença do irmão que contribuira para semilhante resurgimento? Vão lá compreender estes misterios que podem ser escalpelados pela fria e seca razão, mas não pelos sentimentos que nascem da alma e se evolam até ao infinito!

O que é facto é que nunca, como naquela noite, a velha governante de Guilherme Fragoso, esperára tanto pelo amo para este tomar o chá. Quando soube as causas demora, o seu grande frenesi transformeu-se nestas palavras:

— Abençoadas rosas que para alguma coisa serviram!

O que vai lá por fóra

Uma hora na cratera do Vesuvio.—Noticiam de Milão que o professor Mallandra, que, com dois amigos, se fez descer na cratera do Vesuvio, acaba de publicar uma narração dessa excursão pouco banal

Penetrou no interior do vulcão a uma profundidade de 400 metros. Passou uma hora em experiencias na cavidade que se encontra ao fundo da cratera e pôde sonda-la até uma profundidade de 60 metros.

A cavidade tem um diametro de 160 metros e formou-se em virtude do desmoronamento brusco da velha cratera, ha um mez.

Desde então, as chamas, que eram visives á noite, desapareceram em consequencia da obstrução temporaria que se produziu. No fundo da larga cavidade borbulha em fusão a lava muito liquida. Os exploradores verificaram a existencia de uma enorme caverna em fogo. Tinham perdido os termometros, porque sendo de aço os cabos a que esses instrumentos estavam presos, fundiram-se pela ação do calor e dos acidos contidos nos fluidos. No emtanto, poderam avaliar aproximadamente a temperatura; que era, segundo os seus calculos, de 259 graus.

Um homem extraordinario.—Conta o *New-york-herald* que Fred Maybury acaba de ir á banca de operações pela vigesima quarta vez em dez anos.

Vive em Yuma, Estado de Michigan.

Uma vez foi-lhe cortada por uma maquina a mão direita; tiraram-lhe uma parte do osso do braço e pozeram-lhe uma mão artificial.

Mais tarde perdeu a perna esquerda, que foi substituida por uma perna mecanica.

Tendo sofrido de uma apendicite foi submetido a outra operação em que lhe eliminaram partes que não foram substituidas.

Por causa de um livro perdeu o olho direito, pelo que tem agora um de vidro.

Depois sofreu uma enfermidade dos ossos, tendo-lhe sido extraidos alguns, que foram substituidos por outros.

Finalmente, a ultima operação que acaba de sofrer foi necessario tirar-lhe parte do figado, de que sofre, e os medicos estão satisfeitissimos, esperando que o doente fique curado.

Realmente não se póde ter um fisico mais desventurado; mas, se consegue viver outros 25 anos, seguramente ainda o põem como novo,

Escandalo telefonico.—Os jornais de Berlim noticiaram um dia a descoberta de um caso escandaloso em que estavam comprometidas cinco telefonistas.

Estas davam comunicações beneficiosas a um bolsista da Bolsa do comercio, para o qual reservavam não só a preferencia, mas um exclusivo que prejudicava os demais negociantes.

Quando algum destes pedia uma comunicação, as telefonistas respondiam invariavelmente que a linha estava ocupada, e dêste modo esfriavam e até impossibilitavam o negocio.

Alem disto, o bolsista favorecido pelas telefonistas ouvia as conversas de todos os seus competidores e desta forma jogava sempre sobre o seguro nos seus negocios de cereais.

O NUMERO DE HOJE

A aglomeração de originais a que temos de dar publicidade neste n.º, força-nos a retirar muita materia, alguma da qual já composta.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

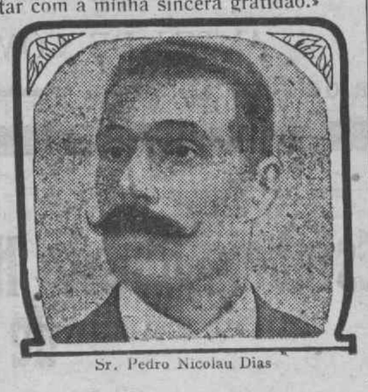
Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De até 200$000250$000 reis, 50 reis. Cada reis 150$00 mais ou fração, de 50 reis.

PESO DO ESTOMAGO

O sr. Pedro Nicolau Dias, que reside em Lisboa, na rua Vitor Cordon, 44, 1.º andar, padecia consideravelmente do estomago. Desde que resolveu tomar as Pilulas Pink, as suas digestões tornaram-se perfeitas, segundo ele proprio nos declara, na seguinte carta:

«Sofri muito do estomago, e este sofrimento incessante tinha-me alterado profundamente a saude, debilitando-me muitissimo. Um dia decidi tomar as Pilulas Pink, de que tinha ouvido fazer grandes elogios. As Pilulas Pink fizeram-me muito bem, e curaram-me completamente. Pode v. contar com a minha sincera gratidão.»



Sr. Pedro Nicolau Dias

Ao entrarem no estomago, os alimentos têem de submeter-se aos efeitos do suco gastrico; em seguida, por meio dos movimentos peristalticos, o bolo alimenticio vae saindo do estomago e encaminha-se para os intestinos. Quando se realisa desta fórma, a função é normal e tudo se efetua perfeitamente. Quando, porém, por qualquer causa, o estomago deixa de funcionar como deve ser, as cousas passam-se de modo muito diverso: os sucos gastricos provêem de uma secreção muito afrouxada, e a transformação dos alimentos é então longa e dificil. O bolo alimenticio, em vez de se encaminhar normalmente para os intestinos, fica no estomago. E' então que o paciente costuma dizer que a comida não lhe passa do estomago: boceja, sente-se indisposto, congestionado, tem sêde. O bolo alimenticio fermenta no estomago; daqui as erutações acidas, as nauseas e as enxaquecas: é o peso do estomago.

Quem tem a culpa? Vós mesmos, ou então o vosso sangue. Vós mesmos, por que com muita frequencia o mau estado do estomago é devido a excessos no regimen alimenticio, a comer demais e com grande abuso de condimentos, a beber licores imoderadamente; o vosso sangue, por que quem carece de sangue rico e puro tem necessariamente mal alimentados os orgãos que, por conseguinte, se encontram debilitados e não desempenham as suas funções como deverião. As Pilulas Pink produzem excelentes efeitos, no que respeita ao restabelecimento do estomago, por que as Pilulas Pink dão sangue rico e puro aos que dele carecem.

CARTAZ ANUNCIADOR

Colégio de Nossa Senhora da Conceição
AVEIRO

INSTALADO num amplo palacete, num dos locais mais higienicos da cidade dispondo de todas comodidades e satisfazendo a todos os requisitos da higiene escolar, tendo, alem disso, um corpo docente escrupulosamente escolhido, e ministrando um tratamento primoroso, êste instituto de instrução e educação recebe alunas internas, semi-internas e externas.

Licciona-se instrução primaria, 1.º e 2.º grau; português, francês, inglês, historia, geografia, desenho, pintura, pirogravura, musica, piano, flores, lavores artisticos, córte de roupa branca e de côr, etc.

Ha tambem lecionação especial para as alunas que queiram fazer exames da 1.ª secção do curso geral dos liceus (1.º, 2.º e 3.º ano).

No ano letivo findo, em **40 aprovações,** alcançadas em exames oficiais, obtivéram as alunas deste colégio **5 distinções.**

Abre no dia 6 de outubro para as alunas internas e no dia 15 para as externas.

Pedir programas e regulamento á

Directora,

Rosa Emilia Regala Morais.

CASA

VENDE-SE uma nova, ao alto da Rua Larga

Tratar com Basilio de Miranda Rocha, rua do Vento, AVEIRO.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,3	10,5	13,25
Alfarelos	—	3,17	11,42	15,57
Coimbra B.....	—	3,55	12,02	16,49
Pampilhosa	—	4,33	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,36	12,57	18,45
Estarreja.....	11,58	5,59	—	19,6
Ovar	12,22	6,20	—	19,26
Esmoriz	12,42	6,34	—	19,49
Espinho	12,58	6,45	13,36	19,51
Granja	13,04	6,54	13,42	19,58
Valadares.....	13,23	7,06	—	20,11
Gaia	13,39	7,25	13,59	20,38
Campanhã.....	13,50	7,35	14,07	20,52
Porto (S. Bento).	13,58	7,56	14,19	21,03

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6,5; outro ás 9,13; outro ás 11,08; outro ás 14,50; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,29	19,57	17,54	7,04
Campanhã	11,40	20,30	18,05	7,15
Gaia	11,56	20,42	18,16	7,28
Valadares	12,05	—	—	7,36
Granja	12,41	20,58	18,29	7,47
Espinho	12,2.	21,04	18,35	7,58
Esmoris	—	—	—	8,03
Ovar	12,44	21,27	—	8,19
Estarreja	13,01	—	—	8,43
AVEIRO	13,24	22,02	19,11	9,10
Pampilhosa	14,45	23,25	19,52	10,50
Coimbra B	15,23	0,03	20,09	11,22
Alfarelos	16,22	1,09	20,36	12,10
Entroncamento..	—	3,32	22,06	14,59
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	23,53	18,08

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, rapido ás 9,54; e outro ás 17,43 que é onibos*

Colégio Aveirense

(Fundado em 1873)

Lista dos alunos aprovados no ano lectivo de 1912 a 1913

Instrução primária

1.º grau

Amândio Marques Pinto Faca
António Gomes Teixeira
Armando Nobre Matans
Carlos Júlio Faria de Melo Ferreira Duarte
Diogo Vaz Couceiro da Costa
Elias Gamelas de Oliveira Pinto
Francisco da Maia Romão Machado **(distinto)**
Francisco Soares da Costa Gois
João Pinto de Barros Miranda
José Nogueira da Costa Branco
Júlio Nunes de Freitas Assis
Manuel Mendes Leite Morais Machado
Sílvio Ramalheira **(distinto)**
Vitorino Augusto Sobral

2.º grau

Adolfo Geraldes
Domingos Marques da Silva
Fernando Pereira de Miranda
José Alves Seabra
Júlio Dias Gomes Pôna
Manuel Homem Carvalho Cristo
Sílvio Ramalheira **(distinto)**

Instrução secundária

Curso geral dos liceus

Exames da 1.ª secção

(3.ª CLASSE)

Agostinho António Leite
Alberto Augusto de Figueiredo Vidal
António de Carvalho Rodrigues Pereira
Augusto Marques da Cruz *
Fernando Manuel Homem Cristo
Jaime Ribeiro Sucena *
José Vicente Ferreira *
Manuel Firmino Regala de Vilhena
Mário Correia Teles de Araujo e Albuquerque **(distinto)**
Rui Jorge Couceiro da Costa

Passagem da 1.ª classe

Abel Augusto Gomes de Almeida
António Alberto Dias e Costa
António Luiz Morais da Cunha
Armando de Albuquerque Miranda
Arnaldo Francisco Pereira
Ascenção da Silva Rocha
Bartolomeu Marques Dias
Élio da Rocha Marques da Cunha
Eugénio Rodrigues Souto
João de Oliveira Barbosa
José Ferreira Tavares Vidal
José Joia Noronha
José Luiz da Cunha Barros
José Maria Dias Pereira
Manuel António Rodrigues
Manuel de Sousa Torres
Mário António Ferreira de Aguiar
Mário Rodrigues Cerveira
Raimundo Ferreira de Oliveira Lopes

Passagem da 2.ª classe

Alfredo dos Santos
Américo Gomes de Andrade e Oliveira
António de Sá Marta Marques da Costa
Carlos Pinho da Cruz
Francisco Albano de Melo
Francisco da Maia e Moura
Henrique Ernesto Ferrão
José Brás Alves
José Domingues Cravo
José Rodrigues Seabra
Júlio Estêvão de Castro Vidal
Mário da Costa Quinta Ferreira
Mário Faria de Melo Ferreira Duarte

Passagem da 4.ª classe

Custódio Augusto Correia de Bastos
Francisco de Assis Ferreira da Maia
João Ferreira de Macedo
José Mendes da Rocha Zagalo
José de Oliveira Barreto

Os alunos de instrução secundária frequentaram no Liceu as aulas das diversas classes.

Os alunos notados com asterisco repetem em Outubro o exame duma disciplina em que ficaram esperados.

Recebem-se alunos internos, semi-internos e externos para *instrução primária e secundária.*

Os alunos que seguirem o *curso dos liceus* teem de matricular-se no Liceu, aonde serão convenientemente acompanhados para a freqüência das aulas; no Colégio explicam-se-lhes as lições. Abrir-se hão, porém, no Colégio as aulas das diversas classes para os alunos cujas familias assim o desejarem.

Habilitam-se no Colégio os alunos que pretenderem fazer exames singulares de quaisquer disciplinas.

Haverá tambem um *curso comercial.* Ensinam-se as línguas praticamente.

Remete-se o regulamento do Colégio e dão-se todos os mais esclarecimentos a quem os pedir.

Reabrem-se as aulas de instrução primária no dia 1 de Outubro, e as de instrução secundária no dia 15.

Aveiro, 25 de agosto de 1913.

O DIRECTOR

Padre João Ferreira Leitão.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confecções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

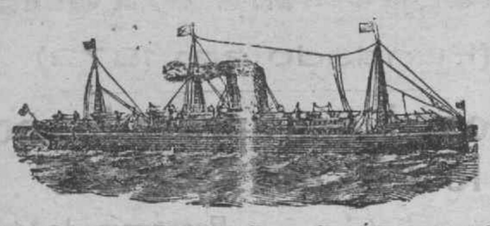
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Desna, em 29 de setembro

Para Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Alcála, em 6 de outubro

Para Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Demerara, em 15 de outubro

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Andes em 29 de setembro

Para o Rio de Janeiro, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Viagem rapida e directa ao Rio de Janeiro e B. Aires em 11 e 15 dias, respectivamente

Asturias, 13 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: ITAIT & C.º — 19, Rua do Infante D Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch,* a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast,* para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª,** Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO — Requeixo.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves
R. da Costeira, n.º 9

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles,** em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

Armarios antigos

VENDEM-SE dois, madeira de castenho com algum trabalho de talha.

Nesta redação se diz com quem se trata.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.

GRANDE
Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria
de
João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon,* do *Pó* e do *Sabão Simon.*

Exigir a verdadeira marca.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».